

Previsão de novos empregos

LEONARDO BICALHO - 08/11/2000

Salários e emprego em queda

Taxa de desemprego (%)	
2002	
Fev	12,5
Mar	12,9
Abr	12,5
Mai	11,9
Jun	11,6
Jul	11,9
Ago	11,7
Set	11,5
Out	11,2
Nov	10,9
Dez	10,5
2003	
Jan	11,2
Fev	11,6

Variação do rendimento (sem gratificações) em 12 meses (%)

Em comparação ao mês anterior	
2002	
Mar	-7,0
Abr	0,9
Mai	5,1
Jun	-0,6
Jul	1,7
Ago	-1,6
Set	-1,4
Out	inalterado
Nov	-2,4
Dez	-1,7
2003	
Jan	-5,0
Fev	inalterado

Fonte: IBGE



Apesar da queda apontada pelo IBGE no nível de emprego, a expectativa é de contratações no segundo trimestre

Analistas avisam que o mercado de trabalho – emprego e renda – deverá começar a melhorar no mês que vem, revertendo o quadro de queda apontado pelo IBGE, que registrou um aumento de 11,6% na taxa de desemprego em fevereiro, contra 11,2% em janeiro.

Segundo Shyrlene Ramos, do Departamento de Emprego e Rendimento do IBGE, o aumento do desemprego no início do ano é esperado: “Há a dispensa das pessoas contratadas temporariamente no fim do ano”, explica.

O diretor-técnico do Dieese, Sérgio Mendonça, afirma que o mercado de trabalho só deve começar a melhorar a partir de abril ou maio, por enquanto o aumento da força de trabalho não



As exportações puxam a taxa de emprego no mercado formal

vem acompanhado por uma resposta adequada da ocupação: “Só no terceiro trimestre, as contratações aumentam”, declara.

O economista do BBV Banco, Luís Afonso Lima, disse que o dinamismo do setor exportador pode explicar a alta dos trabalhadores com carteira assinada em fevereiro: o número de empre-

gados formais no setor privado subiu 7,394 milhões em janeiro para 7,460 em fevereiro, uma alta de 0,9%, enquanto que o trabalho informal caiu 2,1%:

“Uma tendência do aumento do emprego no setor de bens comercializáveis, os que podem ser exportados, a parte dinâmica da economia”, observa Lima.

PREVISÃO de novos empregos. A Tribuna.
Vitória, 30 de março de 2003. p. 21/e. 1, 2,
3 e 4.